



PREFEITURA MUNICIPAL
**CAMPO
REDONDO**
UM NOVO TEMPO, UMA NOVA CIDADE

Estado do Rio Grande do Norte
Prefeitura Municipal de Campo Redondo
**Secretaria Municipal de Infraestrutura e
Serviços Urbanos**

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS MATERIAIS E SERVIÇOS
OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS NO MUNICÍPIO DE CAMPO REDONDO/RN

CAMPO REDONDO/RN – ABRIL DE 2021



Este memorial descritivo tem como objetivo maior descrever sobre a EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM DIVERSAS RUAS NO MUNICÍPIO DE CAMPO REDONDO tem como principal meta o melhoramento das condições de tráfego e drenar as águas pluviais para melhor atender a população residente nestas ruas e suas adjacências, proporcionando assim melhores condições de vida das pessoas do Município de Campo Redondo/RN.

RUAS CONTEMPLADAS

RUA JACINTO MARQUES – 450,00 M²

RUA OSVALDO NORBERTO – 1.014,72 M²

RUA JOSÉ FELINTO CAMPELO – 784,45 M²

1- SERVIÇOS PRELIMINARES

Será fixada antes do início da obra uma placas de identificação de obras em chapa de zinco nas dimensões de 2,00x4,00m de altura e comprimento respectivamente conforme modelo fornecido pelo contratante de acordo com as normas exigidas pelo agente financiador.

Antes do início da regularização e compactação da via, deverá ser realizada a locação da pavimentação, de modo a garantir o atendimento das dimensões especificadas em projeto, para a execução da pavimentação da via pública e dos passeios.

2- PAVIMENTAÇÃO

A infraestrutura dos logradouros proporciona condições para se executar a pavimentação, a qual será em paralelepípedo pelo método convencional e a drenagem das águas pluviais se fará superficialmente através das calhas nas laterais do meio fio conforme projeto.

O objetivo da execução das obras de drenagem superficial e pavimentação é a eliminação da presença constante de acúmulo de águas nas depressões do solo natural, o que vem acarretando a presença de mosquitos e conseqüente risco de transmissão de doenças, como também objetiva a melhor condição do tráfego de veículos e pedestres, promovendo assim uma melhor condição de habitação para famílias ali residentes.

CARACTERÍSTICA DOS MATERIAIS


Clarissa S. de M. Dantas Gomes
Engenheira Civil
CREA 211213500-7

a) Paralelepípedos:

As rochas deverão ser graníticas de granulometria média ou fina, homogênea, sem fendilhamentos e sem alterações, apresentando também, condições satisfatórias de dureza e tenacidade. Os ensaios e especificações mais utilizados são os seguintes:

- Resistência a compressão simples: maior do que 1.000kg/cm²
- Peso específico aparente: mínimo de 2.400 kg/cm³
- Absorção de água, depois de imerso durante 48 horas: menor do que 0.5% em peso.

No que se refere a sua forma, os paralelepípedos devem apresentar faces planas, sem saliência e reentrâncias acentuadas, com o maior rigor na face que deverá constituir a face exposta do pavimento.

As arestas deverão ser linhas retas e perpendiculares entre si, formando nos casos mais comuns, paralelepípedos retângulos. Em nenhum caso, as dimensões de face inferiores poderão diferir da face superior em mais de 2cm.

b) Dimensões:

- Largura: 10 a 14cm;
- Comprimento 16 a 20cm;
- Altura 10 a 14cm

c) Meio-fio:

As guias de contorno (meio-fio) deverão ser confeccionadas em concreto pré-fabricado, dimensões 100x15x13x30 cm (comprimento x base inferior x base superior x altura).

d) Areia para base:

A areia a ser utilizada nessa etapa, poderá ser de rio ou de cava e deverá ser constituída de partículas limpas, duras e duráveis, dentro da seguinte granulometria:

NUMERO DA PENEIRA	ABERTURA	% QUE PASSA
3	6,35	100
200	0,074	5-15

e) Material para rejuntamento:

O pavimento será rejuntado em duas etapas:

A primeira etapa, após o assentamento dos paralelepípedos com argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:4 em volume;



A segunda etapa, após a compactação com uma argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:3 em volume.

Para medir os materiais, recomenda-se uma padiola com as seguintes dimensões internas: 40x40x22,5 cm base e altura respectivamente.

A água utilizada na argamassa deverá ser isenta de impurezas.

EQUIPAMENTOS

- Compactador vibratório (sapo mecânico);
- Maço ou soquete manual, de peso superior a 35kg e com 40 a 50 cm de diâmetro na base;
- Ferramentas diversas e acessórios constantes de martelo de calceteiro, ponteiras de aço, pás, picaretas, carrinho de mão, réguas, nível, cordel, vassoura, etc.

EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO

Deverão estar concluídas todas as obras de terraplanagem, drenagem, além de qualquer outra que possa interferir na pavimentação, tais como colocação de tubulações, etc. a regularização do sub-leito compreende a deixar o greide sem saliências e reentrâncias. Após a conclusão de tais serviços não será permitido o trânsito de veículos.

- MEIO FIO

Para o assentamento do meio-fio em concreto pré-fabricado, deverá ser aberta uma vala ao longo do bordo do sub-leito preparado, de acordo com o projeto, conforme alinhamento, perfil e dimensões estabelecidas. Uma vez concluída a escavação da vala, o fundo da mesma deverá ser regularizado e apiloado. Os recalques produzidos pelo apiloamento serão corrigidos através da colocação e uma camada do próprio material escavado, devidamente apiloado, em operações contínuas, até chegar ao nível desejado.

Acompanhando o alinhamento previsto no projeto, as guias serão colocadas dentro das valas de modo que a face que não apresentar falhas nem depressões seja colocada para cima.

Os meios-fios deverão ser rejuntados com argamassa de cimento e areia no traço 1:4.

O material retirado quando a escavação da vala, deverá ser recolocado na mesma. Os desvios não poderão ser superiores a 20mm, em relação ao alinhamento e perfil projetado. As guias, depois de assentadas, niveladas e rejuntadas serão reaterradas e escoradas com material de boa qualidade, de preferência piçarro.

- BASE DE AREIA


Clarissa S. de M. Dantas Gomes
Engenheira Civil
CREA 211213500-7



Após a verificação de atendimento as especificações, a areia deveser espalhada com o sub-leito preparado. A sua espessura deveser prevista no projeto de dimensionamento, devendo ser de 20cm.

Logo após a conclusão dos serviços base de areia e determinados os pontos de níveis (cotas) nas linhas d'água e eixo da rua, deveser ter inicio os serviços de assentamento de paralelepípedos, normalmente ao eixo da pista e obedecendo ao abaulamento estabelecido no projeto. As juntas de cada fiada deveser alternadas com relação as duas fiadas vizinhas, de modo que cada junta fique defronte a paralelepípedo adjacente, dentro do seu terço médio. Os paralelepípedos, durante a execução dos serviços, de preferencia, deveser depositados à margem da pista. Na impossibilidade dessa solução se adotada, os mesmos poderãoser colocados sobre o sub-leito já preparado, desde que seja feita a sua distribuição em fileiras longitudinais interrompidas a cada 2,5cm, para a localização das linhas de referencia para o assentamento.

As linhas de referencia para o assentamento consistem na cravação de ponteiros de aço, ao longo do eixo da pista, afastados entre si, não mais de 10m. com o auxilio de régua e nível de pedreiro, ou nível de mangueira, marca-se nestas ponteiros uma cota tal que, referida ao nível do meio fio, da seção transversal correspondente ao abaulamento ou superelevação estabelecida pelo projeto. Em seguida distende-se fortemente um cordel pelas marcas das ponteiros e de ponteira a ponteira pelo eixo e um de cada ponteira às guias, normalmente ao eixo da pista. Entre o eixo e a guia (meio-fio) outros cordéis transversais com espalhamento não superiores a 2,5m.

Para o assentamento, proceder-se-á da seguinte forma:

Assentamento em trechos retos: concluída a rede de cordéis, principia-se o assentamento de primeira fileira, normal ao eixo. O eixo da pavimentação será constituído por uma linha de 03 paralelepípedos de cor mais clara resultante da extração em rocha calcária, a qual deveser disposta com maior dimensão dos paralelepípedos acompanhando o eixo longitudinal do pavimento. As linhas seguintes serão executadas através dos processos normalmente utilizados para tal serviço. Os 2 últimos paralelepípedos antes de encostar-se ao meio-fio, serão assentados com a maior dimensão (comprimento) paralela ao eixo longitudinal do pavimento, formando a linha d'água para o escoamento de águas pluviais.

O espaçamento entre os paralelepípedos, em qualquer situação, não deveser superior a 2,0cm.

O rejuntamento será feito do seguinte modo:

Espalha-se inicialmente uma camada de argamassa com cimento e areia grossa no traço 1:4 sobre o pavimento por meio de vassourões adequados, força-se a penetração desse material até preencher as juntas dos paralelepípedos.

COMPACTAÇÃO


Clarissa S. de M. Dantas Gomes
Engenheira Civil
CREA 211213500-7



Logo após a conclusão do serviço de rejuntamento dos paralelepípedos, o calçamento será devidamente compactado com compactador vibratório (sapo mecânico) até ficar bem nivelado. Após a operação de compactação, aplica-se uma nova camada de argamassa no traço 1:3, em volume, espalhado com vassourões até o preenchimento de todas as juntas e falhas.

3- SINALIZAÇÃO

Será executada sinalização vertical conforme indicado em projeto, com placas em postes de madeira, com dimensões normatizadas pelo código nacional que rege este tipo de serviço, conforme consta em projeto.

Serão instaladas placas de identificação de rua, sendo duas em cada rua, nas dimensões 25cmx45cm de acordo com material especificado na planilha orçamentária.

A Caição do meio fio será uma pintura executada no meio fio ao final da execução da obra. O meio-fio que receberá a pintura a cal deverá estar com sua superfície devidamente limpa. A primeira demão será aplicada na horizontal e a segunda na vertical, depois de seca a primeira.

4 - CALÇADAS

Será executada escavação manual de valas com dimensões de aproximadamente 0,30cm x 0,30cm para execução da alvenaria de embasamento/contenção das calçadas. Será construído baldrame/alvenaria de embasamento com espessura de 0,19m (1 vez), de tijolo cerâmico de 8 furos assentado com argamassa no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia).

Nos locais que se fizer necessário aterro será usado o material escavado das valas, com complementação com material de empréstimo (areia), devidamente compactado em camadas não superiores a 25cm.

Será executado passeio para pedestre, calçadas, com largura conforme determinada em projeto, na faixa compreendida entre o meio fio e o alinhamento das edificações que compõem as ruas com espessura média de 7cm em concreto simples devidamente alisado, com traço de 1:3:5, de 12Mpa com junta de dilatação para indução de fissuras, executadas com equipamentos de serra concreto 24 a 48 horas após a execução do concreto. Para sinalização para portadores de necessidades especiais, será usado faixa de piso em concreto pré-moldado (piso tátil) dimensões 25cmx25cm nos acessos das rampas.

Campo Redondo/RN, 06 de abril de 2021.


Clarissa S. de M. Dantas Gomes
Engenheira Civil
CREA 211213500-7